



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação Estética do Espaço Urbano: Procedimentos Metodológicos
<b>Autor</b>	GABRIEL KACPERSKI MARQUES
<b>Orientador</b>	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

# AVALIAÇÃO ESTÉTICA DO ESPAÇO URBANO: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Autor: Gabriel Kacperski Marques | Orientador: Antônio Tarcísio da Luz Reis

UFRGS – Universidade Federal Do Rio Grande do Sul

Este trabalho visa a apresentação de procedimentos metodológicos para a coleta de dados para a pesquisa que trata da avaliação estética do espaço urbano. Esta tem como objetivos avaliar, por meio de pessoas com diferentes níveis e tipos de formação acadêmica, a qualidade visual de setores de ruas com edificações com distintos níveis de ordem e estímulo visual, permeabilidade com a rua, diferentes recuos e usos nos térreos, com e sem a existência de vegetação e de postes e fios de luz em tais setores. Os procedimentos metodológicos abrangem a aplicação de questionários disponibilizados via internet, através de endereço de acesso ao programa LimeSurvey a constar de carta de apresentação da pesquisa a ser enviada por e-mail para arquitetos, para pessoas com curso universitário distinto de arquitetura, design, artes e publicidade, e para pessoas que não tenham iniciado e nem concluído algum curso universitário, que residem em Porto Alegre, pelo menos, por um (1) ano. Os questionários incluem perguntas que tratam da avaliação estética individual de cenas de setores de ruas e de vídeos com percursos nesses setores de ruas, assim como da comparação e preferência entre tais cenas e vídeos e das razões para essas preferências. As cenas, representadas por fotografias coloridas, e os vídeos são obtidos através da realização de levantamentos físicos em ruas de Porto Alegre e selecionados com base em diversos critérios, tais como setores de ruas caracterizados: pela presença de usos comerciais (p.ex. lojas, cafés, bares, restaurantes) nos térreos das edificações e pela existência de postes e fios de luz; por níveis de permeabilidade visual até 33%, por muros e/ou edificações com paredes cegas e pela existência de vegetação; e por edificações junto ao alinhamento frontal do lote e pela existência de postes e fios de luz.